



## Revista Coop vai à escola

A PROFESSORA ROSELI APARECIDA CORDEIRO UTILIZA O CONTEÚDO EDITORIAL DA PUBLICAÇÃO DA COOP PARA DINAMIZAR O APRENDIZADO DE SEUS ALUNOS.

IVANILDE SITTA

Dezenas de mensagens dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental da rede escolar SESI, unidade São Bernardo, despencaram em setembro do ano passado na caixa de entrada de e-mails da redação da **Revista Coop**. Em cada uma delas, os estudantes opinavam e argumentavam sobre os *emojis*, aquelas imagens populares nas redes sociais e trocas de mensagens instantâneas que transmitem a ideia de uma palavra ou frase. O mesmo já tinha acontecido antes, só que o assunto era outro. Meninos e meninas, do SESI, unidade de Santo André, posicionavam-se sobre o tratamento humanizado que os tutores de hoje dão aos seus animais de estimação, tratando-os como filhos.

A iniciativa dos alunos é parte de uma estratégia de ensino aplicada pela professora Roseli Aparecida Cordeiro, da disciplina de Língua Portuguesa, que recorre ao conteúdo editorial da **Revista Coop** para promover o debate entre os estudantes sobre diversos assuntos. Para trabalhar o gênero crônica jornalística, a professora usou co-

mo base o texto *Simples assim*, assinado pelo cronista Edmilson Sena da Silva na edição de setembro do ano passado e que tratava justamente sobre os *emojis*. Daí a avalanche de mensagens à redação da **Revista Coop**.

"Além de detalhar o significado e o contexto de um tema, convido os estudantes a apresentar seu ponto de vista e argumentar sobre o tema", explicou Roseli, que traz em seu currículo 29 anos de trabalho em sala de aula, sendo 24 deles nas unidades do SESI. "E quando eles podem compartilhar seu posicionamento para um público maior, não apenas para a professora, a motivação e o empenho em aprender e fazer são maiores", garante.

### REVISTA COOP

Não é de hoje que Roseli usa a publicação da Coop em sala de aula. Antes de a revista ser comercializada, ela recolhia 40 exemplares nas lojas para distribuir aos seus alunos, tanto para leitura quanto para trabalhos de temas. Após a mudança na política de distribuição dos exemplares, que repassa agora metade do valor de venda



(R\$ 2,99) para os assistidos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), a professora mantém sua estratégia de ensino. "Até porque, o valor do exemplar é tão baixo que, se houver necessidade, os estudantes podem adquirir", explicou Roseli, acrescentando que o SESI oferece todos os recursos e material didático para as aulas. "Mas sempre que vejo algum artigo ou reportagem interessante, procuro acrescentar ao material disponibilizado pela escola".

#### PRODUTO SOCIAL

A **Revista Coop** circula há quase 40 anos nas lojas da Coop instaladas no mercado do Grande ABC e Interior de São Paulo, levando informações sobre saúde, beleza, comportamento, turismo, gastronomia, entre outros assuntos. É um produto social da Coop, já que metade do seu valor de

venda (descontados os impostos) é doada à Federação das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais do Estado de São Paulo, encarregada de repassar os recursos às 10 unidades da APAE instaladas nas cidades onde a Coop atua. Atualmente, o dinheiro é revertido na melhoria da qualidade de vida de cerca de 3 mil assistidos. 

#### CONTE A SUA HISTÓRIA

Faça o mesmo que a professora Roseli. Use esse espaço para contar algum fato marcante entre a Coop e você. Pode ser algo emocionante, uma cena engraçada vivenciada nas lojas, um atendimento diferenciado que você prestou para um cliente ou cooperado. Envie sua história por e-mail: [revistacoop@coopsp.coop.br](mailto:revistacoop@coopsp.coop.br) ou entre em contato por telefone (11) 4991-9556. Ela poderá ser publicada aqui e, quem sabe, seja transformada em peça de uma das campanhas promocionais da Coop.